

26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

DOC Nº: 14

Seção São Paulo
Filado a UNIL

Prot: 00051388

Livro: 2193

Folha: 305

001 004

ATA NOTARIAL

Objeto: verificação de fatos na rede de comunicação de computadores internet

S A I B A M todos os que virem esta ata notarial que aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e seis (28/09/2006), em São Paulo, SP, República Federativa do Brasil, no 26º Tabelionato de Notas, eu, Felipe Leonardo Rodrigues, escrevente autorizado, lavro a presente ata notarial em decorrência da solicitação de **KELLI PRISCILA ANGELINI**, brasileira, solteira, advogada, portadora do documento de identidade RG nº 29.046.381-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 214.087.248.71, com endereço profissional nesta Capital, na Avenida das Nações Unidas, nº 11.541, 7º andar (Cep 04578-000). Reconheço a identidade da presente e sua capacidade para o ato, dou fé. Inicialmente, a solicitante me declara que comparece e solicita esta ata em representação da empresa denominada **NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR**, para constatar a existência de menção e textos nos sítios eletrônicos a seguir mencionados. No dia vinte e cinco do mês de setembro do ano de dois mil e seis (25/09/2006), às 17h30min00seg, pedia-me a solicitante que verificasse e autenticasse os seguintes fatos, o que fiz, através da conexão telefônica ao provedor que atende este Tabelionato, acessando os sítios (páginas ou sites) da rede de comunicação **INTERNET** a seguir mencionados e verifico o seguinte: **PRIMEIRO** - A partir das 17h34min48seg, a pedido da solicitante, acesso o endereço eletrônico <http://www.interiuris.com.br/>, no qual constato haver a menção: "As denúncias encontram-se atualizadas. Clique aqui: www.abusando.org Associação Brasileira de Usuários de Numeração IP & Domínios na Internet", conforme a imagem parcial nº 01 desta ata. **SEGUNDO** - Por fim, a pedido da solicitante, acesso o endereço eletrônico <http://abusando.org/denuncias/>, no qual constato haver os textos (do título "MENSALÃO NA INTERNET II" à "Nos EUA o ICANN"), conforme as imagens parciais nºs 02, 03, 04 e 05 desta ata. **TERCEIRO** - Nada mais havendo, pede-me a solicitante para arquivar os documentos eletrônicos e imprimir as imagens das páginas acessadas nesta ata notarial, o que faço, imprimindo-as em cores. Para constar, lavro a presente ata, para os efeitos do art. 364 do Código de Processo Civil Brasileiro e de acordo com a competência exclusiva que me confere a Lei nº 8.935, de 18/11/1994, em seus incisos III dos arts. 6º e 7º. Ao final, esta ata foi em lida em voz alta, achada conforme e assinada pela solicitante e por mim. Escrita pelo escrevente autorizado **FELIPE LEONARDO RODRIGUES** e assinada pelo tabelião substituto **LUIZ CARLOS ELCHIN FERREIRA DA SILVA**. Dou fé.

Imagem nº 01

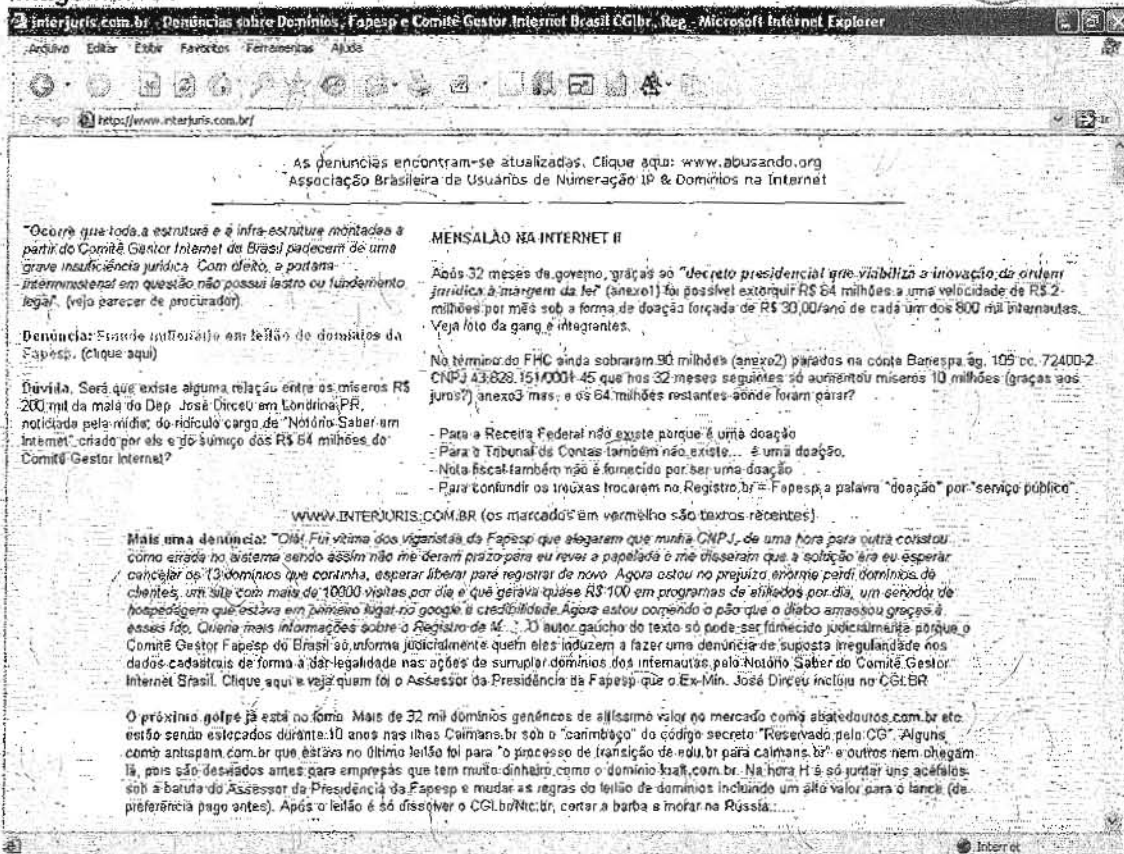
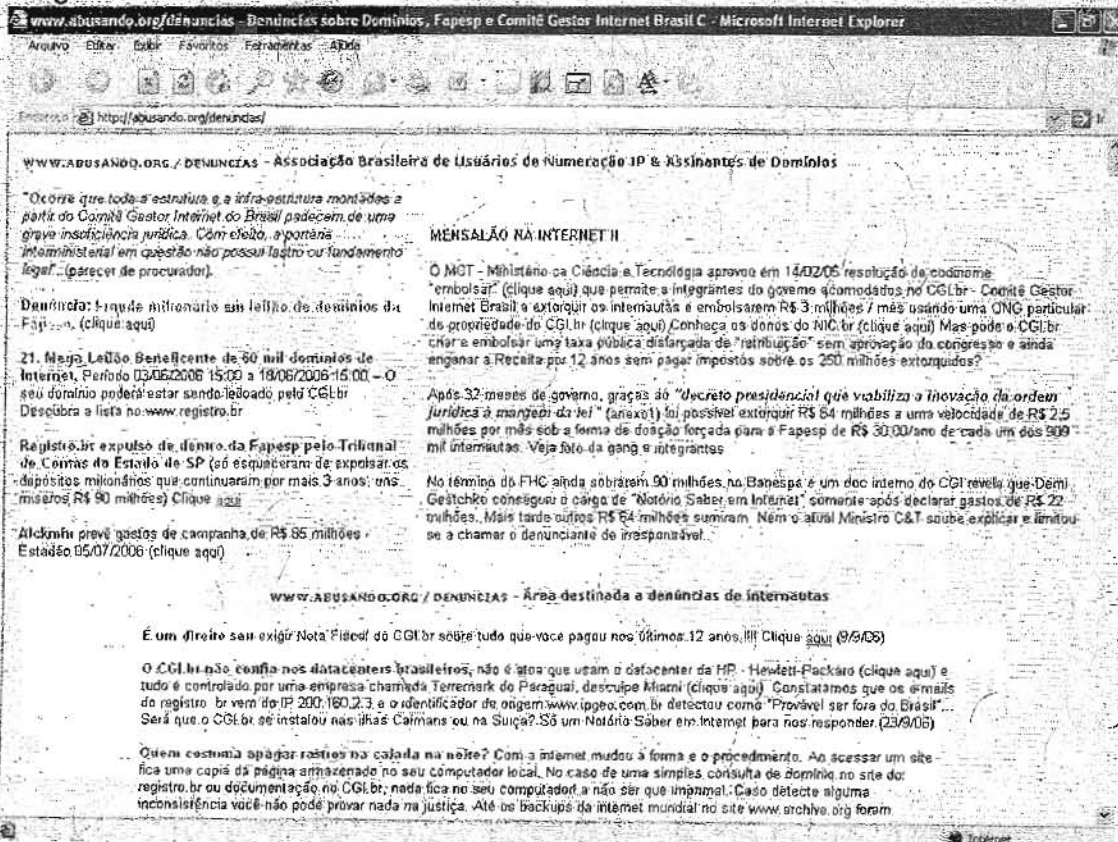


Imagem nº 02



26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

Fundado em 1951

N

Seção São Paulo
Filial à UNIL

Prot: 00051388

Livro: 2193

Folha: 307

003 004

Imagem nº 03

www.abusando.org/denuncias - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil C - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://abusando.org/denuncias/

Inconsistência você não pode provar nada na justiça. Até os backups da internet mundial no site www.archive.org foram bloqueados pelo CGL.br a partir de 3/2005 (23/9/2006)

Em cada leilão fraudulento (clique aqui) que propicia receitas acima de 1 milhão de reais para CGL.br o mesmo gasta uma nota em auditores para acompanhar o leilão tomando cafetinho na frente do micro. O que os auditores não sabem é que as maracutanas (clique aqui, aqui, aqui e aqui) acontecem depois do leilão quando já foram para casa e embolsaram uma boa grana pelo serviço de dar credibilidade ao suposto leilão. Só a imprensa nunca foi convidada... e você pode imaginar o porquê? (9/8/06)

O Comitê Gestor Internet Brasil parece um "bazar de pradinhos" de tantos empresários entrando e saindo com produtos embalados em caixas com nomes estampados e saem aparentemente satisfeitos após uma reunião em um sala qualquer da jurídica. Será que eles conseguiram o domínio? (22/9/06)

"Uma mão lava a outra e as duas depenam 960 mil internautas" é um dito popular que se aplica ao observar que o Sr. Antonio Tavares da Abranet (Associação Brasileira de Provedores de Acesso) foi colocado como Representante dos Provedores no CGL.br de propriedade do Dêmi Getschko e também na ONG NIC.BR de propriedade do mesmo Dêmi. A retribuição de favores veio logo com o Sr. Dêmi Getschko agraciado com cargo no Conselho Consultivo Superior da Abranet na qual o Sr. Tavares é o presidente. Clique aqui. Tudo através do voto e enquanto isto 960 mil internautas pagam religiosamente R\$ 30,00 para o CGL.br repartir entre os socios (clique aqui) usando a ONG NIC.br deles (clique aqui) (9/8/06)

Nas audiências judiciais, o Sr. Dêmi Getschko (CPF clique aqui), chega mal vestido aparentando para o Juiz como se fosse um pobre coitado acompanhado de 3 seguranças, desculpe advogados, mas no Registro.BR chega com cada corião graças aos seus trintaol (9/9/06)

Na principal audiência criminal do ano no dia 24/3/2006, na qual o Comitê Gestor da Internet no Brasil acusou o Sr. Jan Struwing de difamação no site interjurs.pptocollada na 3ª Vara Criminal Federal do Paraná, estavam de um lado do tribunal 4 pessoas: o Sr. Dêmi Getschko preposto do Comitê Gestor Internet Brasil, o "sábio" Sr. Dêmi Getschko ocupante do cargo "Notário Saber em Internet" do CGL; (condenação que o próprio Sr. Dêmi sugeriu e saiu rapidinho após declarar gastos de 22 milhões de reais) (clique aqui), também estava o Sr. Dêmi Getschko, Assessor da Presidência da Fapesp, acompanhado dos Srs. Dêmi Getschko, Membro representante do Brasil na ICANN (Internet Corporation for Assigned Name and Numbers) autorizado pelo Dep. de Comércio do governo dos EUA (clique aqui), o Sr. Dêmi Getschko, quase dono do Abranet (Associação Brasileira de Provedores) e o Sr. Dêmi Getschko, presidente da poderosa ONG particular NIC.br, acompanhado de 3 (três!!) advogados, sinal o dinheiro público (os trintaol) de 900 mil internautas foi extorquido a tem que ser gasto de uma forma ou de outra e 3 advogados e uma delast!! Do outro lado da mesa estavam o Sr. Jan Struwing (Proprietário do EBDI considerada pelo CGL uma firma falida após conseguirem em 2.000 extorquir 50 mil delast) ao lado de seu representante legal, o advogado Dr. Marcus Reis. Basicamente o Comitê quana que o Sr. Jan se retrata-se no site interjurs.com.br e com o direito de ampliar a retratação no site do CGL.br. Como o Sr. Jan respondeu em tom bem claro e de fácil assimilação um someto "NÃO" foi então marcada outra audiência para o dia 5 de outubro de 2006 com a tentativa de um desfecho diferente daquele tentado pelo Sr. Dêmi Getschko na audiência do século (27/08/06)

Imagem nº 04

www.abusando.org/denuncias - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil C - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://abusando.org/denuncias/

Dêmi Getschko na audiência do século. (27/08/06)

Infelizmente o Domínio da Internet no Brasil perde a melhor oportunidade da vida dele para esclarecer a 950 mil internautas, porque o Comitê Gestor pagava em 2003 R\$ 60 mil por mês para a Fapesp pelo serviço de registro de domínios (clique aqui) que por sua vez cobrava R\$ 2 milhões por mês dos internautas (R\$ 30 x 900 mil) e no meio disto o Sr. Dêmi declarou gastos de R\$ 22 milhões de reais sendo que os computadores e salários do Registro.br eram pagos pela empresa UNIEMP de propriedade do Presidente da Fapesp (clique aqui) isto após o Registro.br ser expulso de dentro da Fapesp pelo Tribunal de Contas do Estado de SP. Clique aqui (se esqueceram de expulsar os depósitos milionários que continuaram por mais 3 anos, uns R\$ 90 milhões (900 mil registros x R\$ 30,00/ano), as dezenas de leilões fraudulentos de domínios promovidos pela Fapesp, cada um com receita limpa de quase R\$ 2 milhões clique aqui e nem questionaram porque a Fapesp emitiu 3.470.678 boletos de extensão ou porque o Sr. Dêmi do CGL.br, usando o argumento "gastos", sumiu com R\$ 22 milhões da conta da Fapesp (clique aqui). Segundo o relatório do Dêmi Getschko subentende-se que o TCE-SP só se preocupa com pessoas e tem ojeza a contas. O CGL.br tentou enolar os internautas (clique aqui) Mas afinal quem embolsou estes milhões? Só um Notário Saber em Internet para nos esclarecer, ou será que o CGL.br comprou o TCE-SP? (21/09/06)

Presidente da Fapesp é cargo de confiança decidido pelo governador do Estado de SP

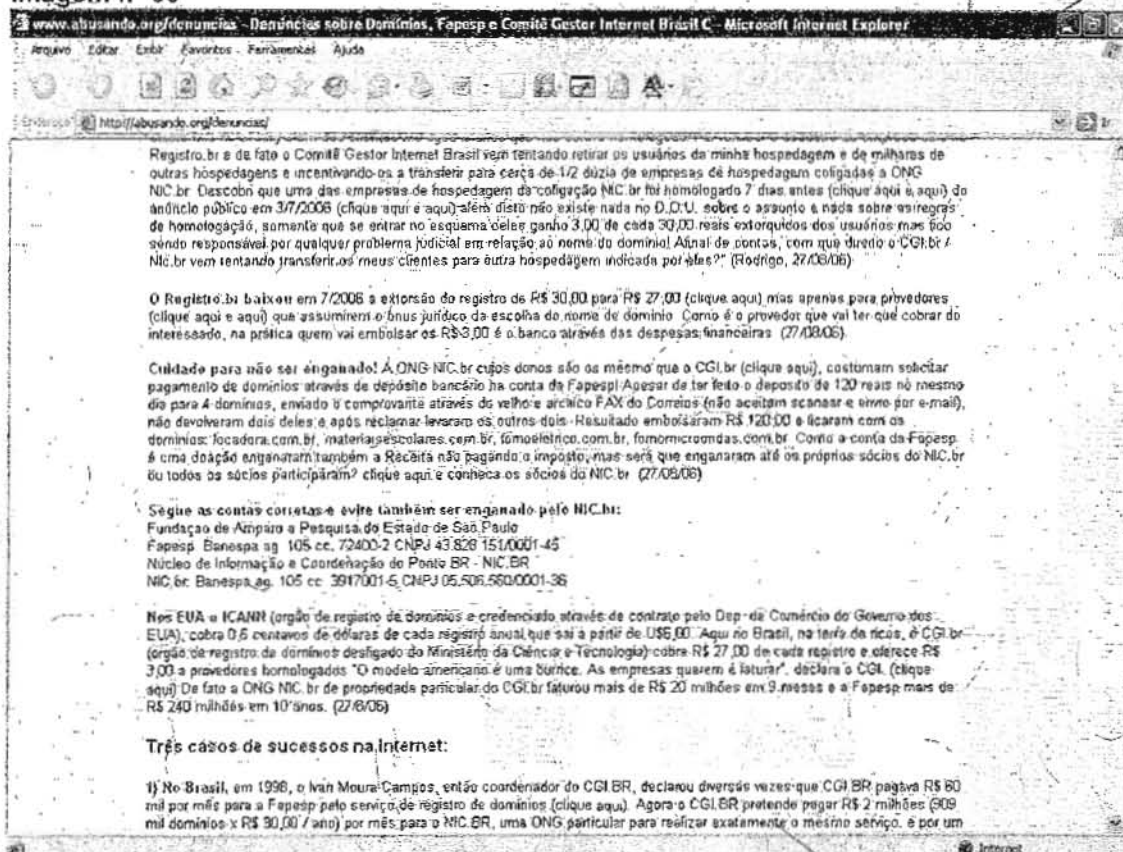
Alckmin prevê gastos de campanha de R\$ 85 milhões - Estadão 05/07/2006 (clique aqui)

Como sempre o Tribunal de Contas de SP nem percebeu que a Fapesp extorquiu, por ordem do CGL.br, R\$ 50 mil da empresa paranaense EBDI, sem contar as centenas de outras empresas brasileiras extorquidas. Pior após falir a empresa o Comitê Gestor anuncia em letras garrafais no site www.cgl.br sobre empresário paranaense em dificuldades, só não mencionaram que foram eles mesmo que extorquiram R\$ 50 mil do empresário (clique aqui). A reportagem foi feita pelo Sr. Dêmi Getschko, Diretor de Tecnologia do Agastado da Folha SP. Mas o CGL.br em vez de se preocupar com "meras recomendações" (parecer de procurador) na área de Internet preocupa-se em através da Fapesp e NIC.br a extorquir empresas e divulgar no site do próprio Comitê as empresas que conseguiram falir. Quem tem o poder de emitir R\$ 90 milhões pode fazer qualquer coisa.

Após 12 anos de extensão o Comitê Gestor Internet Brasil descobriu que existe Nota Fiscal e que toda empresa paga imposto de renda. No início o Registro.br simplesmente informava no site que não emia Nota Fiscal por ser uma doação. Os 3.470.678 boletos emitidos por uma década não eram "taxas" (taxa tem que ser aprovado pelo congresso) mas uma "retribuição de manutenção" para a Fundação de Amparo ao Estado de São Paulo (Fapesp). Desta forma conseguiram por 10 anos ludibriar a Receita Federal e a TCU porque tudo foi contabilizado como doação (somente Fundação tem estas regalias, nem partido político tem). Resumindo: a metade dos R\$ 240 milhões sumiu e a outra metade está apodrecendo sem juros na conta da Fapesp. (27/08/06)

Comitê manipula clientes de sites de hospedagem: Tenho um micro empresa de hospedagem de sites (uma entre os 3 mil existentes no Brasil) e um dos clientes me ligou falando que não estava homologado. Fui verificar o cadastro da empresa dele no Registro.br e de fato o Comitê Gestor Internet Brasil vem tentando retirar os usuários da minha hospedagem e de milhares de

Imagem nº 05



Assinada pela solicitante. Dou fé.

FELIPE LEONARDO RODRIGUES
Escrevente Autorizado

Emolumentos...	R\$ 277,24
Ao Estado.....	R\$ 78,80
IPESP.....	R\$ 58,38
Reg. Civil.....	R\$ 14,60
Trib. Just.....	R\$ 14,60
Santa Casa.....	R\$ 2,78
Total.....	R\$ 446,40